

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

## Questões de Inglês 1 a 5

## 1. A LC | C2H5

Ao mencionar a cor azul, a autora escreve que a natureza é generosa (“*prodigial of blue*”). Ao se referir ao amarelo, a autora entende que a natureza raramente o utiliza (“*Nature rarer uses yellow*”). Portanto, o poema estabelece um contraponto entre abundância e exclusividade porque o azul é utilizado de forma esbanjadora, enquanto o amarelo é empregado com raridade.

## 2. E LC | C2H5

Quando o autor escreve que o ritual une a biodiversidade (“*biodiversity*”) (variedade de espécies) a uma cosmologia simbólica (“*symbolic cosmology*”) que conecta os diferentes e inseparáveis domínios da sociedade, cultura e natureza (“*but inseparable domains of society, culture and nature*”), ele explica a tradição de um grupo, em honra às suas heranças socioculturais, que é o ritual Yaokwa.

## 3. B LC | C2H8

As ideias expostas no cartum refletem uma guerra cultural (“*Culture War*”), ou seja, diferenças de pensamentos entre pessoas de culturas diferentes. De um lado, a ideia é se rebelar contra a não conformidade (“*rebel against non-conformity*”) e, do outro, o pensamento é conformar-se ao pensamento independente (“*conform to independent thought*”), refletindo assim, oposições advindas de culturas diferentes.

## 4. C LC | C2H7

O benefício abordado no texto consiste em um programa de concessão de bolsas de estudos para alunos do Ensino Médio (“*The Amazon Future Engineer Scholarship program provides 400 high school seniors [...] with a scholarship.*”).

## 5. A LC | C2H6

O texto do manual da câmera fotográfica descreve ao usuário o modo para se configurar recursos e funções da reprodução de imagens, que é o termo associado à palavra *slideshow*. Essas funções são apresentadas nos títulos dos tópicos, “*to specify the slideshow time*” e “*to set the slideshow interval*”, em que “*slideshow time*” se refere ao tempo ou duração da reprodução e “*slideshow interval*”, à pausa entre as imagens.

## Questões de Espanhol 1 a 5

## 1. D LC | C2H6

O texto destaca que a técnica de Feynman consiste em simplificar ideias complexas e explicá-las de maneira simples. Isso é enfatizado na frase “*bajar a tierra ideas complejas y tratar de explicarlas de manera sencilla*”, demonstrando que o método é útil para compreender e assimilar temas difíceis ao traduzi-los para uma linguagem acessível.

## 2. B LC | C2H8

O “*Entierro de la Sardina*” é uma celebração que remonta ao ano de 1851, com origem pagã e carnavalesca, e está profundamente ligada às tradições populares de Múrcia. A tradição tem raízes nas festividades que marcam o fim do período de abstinência e jejum da Quaresma, celebrando a liberdade e a alegria. Essa festa é um exemplo da riqueza histórico-cultural das tradições populares de Múrcia e da região, refletindo uma prática que mistura humor, irreverência e um simbolismo social e cultural relevante para a população local. As outras opções não se encaixam no contexto dessa tradição carnavalesca, que não está necessariamente associada a sentimentos revolucionários ou à monarquia, por exemplo.

## 3. E LC | C2H8

A canção *La Gota Fría* reflete uma “*piqueria vallenata*”, um tipo de duelo musical tradicional da região de La Guajira, na Colômbia. A rivalidade performática entre os músicos é o elemento central da música, sendo expressa por meio de provocações, competições e demonstrações de talento. Esse tipo de confronto musical fortalece a herança e a tradição oral, já que é uma forma de transmissão cultural que envolve improvisação e performance ao vivo, com um grande componente de humor, criatividade e habilidade. A rivalidade entre os músicos não apenas simboliza uma competição, mas também é uma maneira de preservar e renovar as tradições locais, sendo transmitida de geração em geração por meio da oralidade.

## 4. E LC | C2H6

O texto menciona que o estresse é uma reação natural do corpo diante de desafios, mas também destaca que ele deve ser aliviado para que o corpo volte ao equilíbrio. Uma solução apresentada é conversar com pessoas próximas e de confiança. O autor explica que, ao falar com alguém que seja um bom ouvinte, é possível reduzir os níveis de estresse. Por outro lado, a falta de contato social ou o isolamento pode levar o corpo a permanecer em um estado de alerta constante, com níveis elevados de hormônios do estresse, como o cortisol, que podem afetar negativamente a saúde.

## 5. D LC | C2H7

O texto apresenta um guia prático sobre o que fazer em casos de *ciberacoso*, como conservar provas, bloquear a pessoa responsável e reportar o incidente a serviços e a plataformas. O foco principal, então, está em orientar o leitor sobre como denunciar esses casos de maneira eficaz.

## Questões de 6 a 45

## 6. C LC | C1H3

No texto, a autora descreve como Rami, inicialmente subjugada pela prática poligâmica e pela visão tradicional de seu papel na sociedade, passa por uma transformação em sua visão de mundo. Inicialmente, ela culpa suas rivais pela infidelidade do marido, mas, ao longo de sua jornada, ela começa a entender que as mulheres estão igualmente presas ao sistema patriarcal. Essa mudança de perspectiva, que desafia as normas e práticas misóginas estabelecidas, visa obliterar, isto é, destruir as visões de mundo solidificadas e preconcebidas, levando a personagem a questionar e desafiar a poligamia e o machismo.

## 7. D LC | C6H18

No texto de Clarice Lispector, a reiteração da palavra *lustre* serve como um recurso de coesão textual, estabelecendo uma conexão entre as diferentes imagens e sentimentos que o objeto evoca. A repetição enfatiza a importância do lustre, que se transforma na metáfora central da narrativa, passando de uma visão estática para uma interpretação mais dinâmica e emocional. Ao repetir o termo, Lispector cria uma sensação de continuidade e constância, refletindo a percepção da protagonista sobre o lustre e o ambiente ao seu redor, como se esse objeto fosse uma âncora simbólica na história.

## 8. B LC | C8H25

Na música *Asa Branca*, Luiz Gonzaga utiliza de palavras regionais e variações linguísticas como “*oié*” (em vez de *oihei*) e “*prantação*” (em vez de “*plantação*”). Essas palavras são exemplos de uma linguagem popular e regional, que reflete a fala do sertanejo e a realidade do povo que sofre com a seca, caracterizando a obra com marcas linguísticas do sertanejo.

## 9. E LC | C8H27

No miniconto, o uso frequente e fragmentado do ponto atua como um elemento de ruptura na estrutura textual. Essa fragmentação não permite uma leitura fluida e contínua, refletindo, estilisticamente, a tensão e a incerteza experimentadas pelo personagem. O ponto cria um efeito de interrupção constante, acompanhando o ritmo dos pensamentos e das emoções do narrador, que parecem hesitantes e fragmentados. Portanto, o efeito estilístico do uso do ponto traduz as hesitações do personagem, reforçando a carga dramática do texto.

## 10. E LC | C8H27

No texto, Marcos Bagno destaca que a ideia de “erro de português” não é apenas uma questão de gramática ou dicionário, mas está profundamente relacionada à posição social de quem utiliza a língua. Usos linguísticos provenientes das classes sociais privilegiadas são mais facilmente aceitos, mesmo quando não estão de acordo com as normas tradicionais, enquanto aqueles provenientes das camadas sociais menos favorecidas são rigidamente considerados erros. Essa abordagem revela como a noção de erro na língua é influenciada pela hierarquia social.

## 11. E LC | C7H23

O Texto II, de Belchior, dialoga diretamente com o Texto I, de Olavo Bilac, utilizando a expressão “*Ora (dires) ouvir estrelas*” como ponto de partida para construir uma nova perspectiva sobre o amor e a existência. Essa relação é um exemplo de intertextualidade, pois o autor recria e ressignifica elementos do poema clássico, conectando-os à canção em um contexto mais contemporâneo e cotidiano. O uso da intertextualidade evidencia como obras de diferentes tempos podem conversar entre si, oferecendo novas possibilidades ao público.

## 12. D LC | C5H15

O poema de Cláudio Manuel da Costa dialoga com a estética árcade ao explorar elementos da mitologia greco-romana, conforme observado na referência às “*Ninfas gentis*”, figuras típicas da mitologia clássica, frequentemente associadas à natureza e ao amor. O Arcadismo, inspirado nos valores de equilíbrio e simplicidade da Antiguidade greco-romana, recorria a esses elementos para reforçar temas como a serenidade, a idealização da natureza e a contemplação amorosa. O uso das ninfas no poema simboliza o ambiente bucólico e a busca pela harmonia, características fundamentais da escola árcade.

## 13. E LC | C5H17

O soneto de Gregório de Matos é uma clara exortação ao *carpe diem*, um convite à mulher para que usufrua da juventude e da beleza, pois o tempo é implacável e, inevitavelmente, transforma a flor da mocidade em algo passageiro e efêmero. O poeta alerta para a ação do tempo sobre a beleza física, que desaparece com a idade, usando imagens como “*terra*”, “*cinza*”, “*pó*”, “*sombra*” e “*nada*” para reforçar o desaparecimento da juventude e da beleza.

14. A

LC | C8H27

Nos textos legais, o objetivo do uso da norma culta é garantir uma comunicação clara e precisa, especialmente, no que se refere aos direitos e deveres da sociedade.

15. D

LC | C8H27

O autor do texto critica as publicações jornalísticas por apresentarem frases com problemas de significado e lógica, como "Parece que ela foi morta pelo seu assassino", que contém uma obviedade redundante e incoerente. Ele questiona a veracidade dessas publicações e destaca a falta de lógica nas mensagens, evidenciando a incoerência semântica presente nas frases citadas. Além disso, aponta que, mesmo que sejam criativas, essas construções comprometem a clareza e a credibilidade jornalística.

16. D

LC | C8H25

O vocábulo "sério", no 1º e 3º quadradinhos, foi utilizado de forma gíriática, não representando classe, época, região etc. A palavra, em análise, é característica de falantes despreocupados com normas gramaticais, expressando uma variante linguística.

17. A

LC | C8H26

O texto critica o uso exagerado de termos técnicos e jargões jurídicos, caracterizando o chamado "juridiquês" como uma linguagem que dificulta a compreensão das mensagens por parte da população geral, que é o público-alvo das comunicações jurídicas. O problema destacado não está relacionado à formalidade, mas sim ao fato de que essa linguagem, excessivamente técnica, compromete o acesso à Justiça e cria uma barreira comunicacional entre os operadores do direito e os cidadãos. Essa crítica é central para a análise do texto.

18. D

LC | C8H26

O texto descreve uma variante fonética específica do Centro-Oeste brasileiro, destacando o "r" retroflexo, também chamado de "r caipira", que é uma característica fonológica. Além disso, o texto contextualiza essa variante com base em fatores geográficos, associando-a às influências históricas das rotas dos bandeirantes e à proximidade cultural e linguística com o interior do estado de São Paulo. Assim, os elementos fonológicos (sons da língua) e geográficos (região Centro-Oeste) são fundamentais na análise apresentada.

19. E

LC | C7H23

No excerto, o Fidalgo, por ser nobre, acredita que sua posição social lhe garante a salvação e exige ser aceito na barca do Paraíso. O Anjo rejeita essa ideia, dizendo que ele não tem virtude suficiente para embarcar, o que critica a arrogância e a hipocrisia dos nobres. Gil Vicente usa a cena para mostrar como os nobres se comportam diante da religião e do julgamento divino.

20. B

LC | C7H23

O gráfico apresentado revela a dimensão pragmática da comunicação ao evidenciar a utilização massiva de aplicativos de mensagens no Brasil, como o WhatsApp, que alcança 98% dos usuários. A linguagem pragmática está diretamente relacionada ao uso funcional e cotidiano da comunicação, em que a mensagem é transmitida de forma objetiva para atender necessidades sociais, pessoais e profissionais. Ao analisar os dados, percebe-se que os aplicativos não são apenas ferramentas tecnológicas, mas facilitadores de interação constante entre os indivíduos, promovendo o compartilhamento de informações em tempo real. Esse fenômeno reforça como a comunicação atual é eficiente, imediata e amplamente acessível, influenciando as relações interpessoais e a própria estrutura das sociedades contemporâneas. Assim, a popularidade dessas plataformas confirma a centralidade da dimensão da linguagem funcional no mundo digital, onde a ação comunicativa pragmática é prioridade.

21. C

LC | C7H24

No cenário sem armas, o conflito envolve agressão física, mas termina de maneira não letal. Já no cenário com armas, o desfecho é trágico, levando a consequências irreversíveis, como morte e prisão. Essa oposição provoca no público-alvo reflexão sobre os riscos e as consequências extremas do uso de armas em situações de conflito e promove ponderação sobre a necessidade de buscar soluções não violentas para os conflitos. O uso da função conativa da linguagem, nessa charge, visa influenciar a atitude do leitor, persuadindo-o a evitar o uso de armas.

22. E

LC | C6H20

No poema, percebe-se uma valorização do patrimônio linguístico do português brasileiro, especialmente do Nordeste. O registro linguístico carrega traços regionais e culturais que refletem a forma de falar e viver do sertanejo, como no uso de expressões típicas ("naturá", "tangeu de lá prá cá") e o emprego de vocábulos ligados ao universo rural. Esses elementos ajudam a preservar e celebrar a riqueza cultural e linguística do Brasil, demonstrando como a língua se adapta e se enriquece conforme as vivências e histórias do povo.

23. D

LC | C7H22

O soneto de Camões apresenta um eu lírico que, embora tenha vivenciado um momento de sonho e prazer, se depara com a frustração ao acordar e perceber a discrepância entre o que desejava e a realidade de sua vida. Esse conflito e a insatisfação com o destino se opõem à ideia de *carpe diem*, que exorta a aproveitar o momento presente sem se preocupar com o futuro. Assim, o eu lírico de Camões está mais voltado para a frustração existencial do que para a vivência plena do momento, como o ideal de Horácio.

24. B

LC | C7H21

O infográfico destaca como a (des)motivação para a prática de esportes e atividades físicas no Brasil varia de acordo com diferentes fatores. Ele evidencia que o entrave à prática esportiva não é único, pois muda conforme a faixa etária e as condições de vida de cada grupo social. A falta de tempo e o desinteresse são mencionados por diferentes faixas etárias, mas a saúde e a idade são citadas como principais limitações entre os mais velhos. As motivações para se mover incluem a melhoria do bem-estar e a recomendação médica, mostrando que a prática física é vista de maneira diferente dependendo da idade e do contexto pessoal.

25. B

LC | C6H18

A comparação explícita no trecho de Clarice Lispector é visível na frase "Pareciam ratos se acotovelando, a sua família". Aqui, a autora faz uma comparação direta entre os membros da família da protagonista e os ratos, utilizando a palavra "pareciam" para estabelecer essa comparação. A escolha de ratos, animais frequentemente associados a aspectos negativos como sujeira ou falta de dignidade, enfatiza o desprezo e o rancor que a personagem sente. A comparação é explícita porque não há uso de elementos subjetivos ou implícitos, sendo uma relação clara e direta entre os dois elementos.

26. A

LC | C6H18

O soneto de Camões apresenta um eu lírico angustiado diante da inconstância da Fortuna e do sofrimento imposto pelo "Fados" (destino). A angústia é intensificada por uma série de repetições de palavras e imagens, como o uso da interjeição "Ah!" e a repetição de conceitos relacionados ao sofrimento, como "dor" e "dano".

27. D

LC | C6H19

No texto de Gonçalves de Magalhães, há uma forte valorização da literatura como algo que transcende a simples prática de narrar histórias. O autor descreve a literatura como uma manifestação das virtudes mais elevadas e das paixões mais profundas de um povo, buscando despertar emoções e reflexões. A linguagem utilizada é carregada de adjetivos exaltados e de metáforas que enfatizam a grandiosidade da literatura, transformando-a em um reflexo da cultura e da alma coletiva. Esse discurso vai além da transmissão de informações e busca envolver o leitor em uma experiência de apreciação estética e emocional.

28. A

LC | C6H19

O texto destaca a importância da função metalinguística como um recurso essencial para superar dificuldades na aprendizagem da linguagem pela criança. Jakobson evidencia que interpretar signos por meio de outros signos é crucial tanto na aquisição da linguagem quanto no seu uso cotidiano. Esse processo permite à criança lidar com desafios na nomeação de objetos e conceitos, promovendo clareza e eficiência comunicativa. Além disso, a ausência dessa capacidade, como ocorre em casos de afasia, compromete, significativamente, a interação verbal-comunicativa. Assim, a metalinguagem é apresentada como um mecanismo indispensável para assegurar o pleno funcionamento da linguagem e a superação de barreiras comunicativas.

29. E

LC | C5H16

No poema de Gregório de Matos, o eu lírico critica a decadência econômica e a moral da Bahia com o uso de jogos de palavras ("A mim foi-me trocando, e tem trocado/ Tanto negócio, e tanto negociante") e de antíteses ("Pobre te vejo a ti, [...] Rica te vejo eu já [...]"), característicos do estilo barroco. Esse estilo é marcado pela complexidade linguística e pelo uso de figuras de linguagem, como antíteses e metáforas, que enfatizam os contrastes entre o passado próspero e o presente arruinado da cidade. Expressões como "máquina mercante", "drogas inúteis" e "sangaz Brichote" ilustram a crítica do poeta à influência negativa do comércio.

30. A

LC | C5H16

A tela *A Ressurreição de Cristo*, de Rafael Sanzio, representa com maestria os valores do Classicismo renascentista, movimento artístico que buscava a harmonia, o equilíbrio e a proporção nas obras, inspirando-se na estética da Antiguidade greco-romana. Rafael organiza as figuras de forma equilibrada e simétrica, conferindo naturalidade e serenidade à cena. O uso da perspectiva, da luz e das cores suaves contribui para criar uma sensação de realismo e de ordem, características fundamentais desse período. Além disso, a expressão contida e a postura das figuras evidenciam a busca pela perfeição formal e pelo ideal de beleza, típicos do Classicismo.

31. C

LC | C6H18

A repetição constante da expressão “Nem pensar” ao longo da música é o recurso que garante a progressão temática e a organização estrutural da canção. Esse elemento reforça a rejeição inicial a um possível envolvimento amoroso, ao mesmo tempo em que cria uma base rítmica e temática. Apesar de outras expressões presentes na letra, como metáforas ou interjeições, a repetição de “Nem pensar” organiza o texto, enfatizando o conflito emocional do eu lírico entre o afastamento e a possibilidade de um relacionamento.

32. E

LC | C4H14

O Parque Nacional da Serra da Capivara é considerado Patrimônio Cultural da Humanidade principalmente por preservar importantes vestígios arqueológicos, como pinturas e gravuras rupestres que datam de mais de 6 mil anos. Essas manifestações artísticas, criadas pelos grupos pré-históricos, representam uma forma de comunicação usada por nossos ancestrais, oferecendo uma janela para entender as primeiras culturas que habitaram o continente. Além disso, a preservação desses vestígios permite uma conexão com o passado remoto da humanidade, demonstrando a riqueza cultural e histórica da região e seu valor para o estudo da evolução humana.

33. C

LC | C4H14

O texto destaca que o São João de Campina Grande é reconhecido pela interação de diferentes elementos regionais, que juntos representam a riqueza da cultura nordestina. Isso inclui a música tradicional do forró pé de serra, as comidas típicas, a religiosidade e a celebração das tradições culturais, que são integrados de forma única no evento. A festa valoriza aspectos históricos, econômicos e culturais da região, reunindo elementos que simbolizam a identidade do Nordeste e atraem turistas de diversas localidades.

34. A

LC | C5H15

A obra *A Primeira Missa* de Cândido Portinari dialoga com a carta de Pero Vaz de Caminha ao transformar o relato histórico da chegada dos portugueses e a celebração da primeira missa no Brasil em uma representação artística. Portinari captura a importância simbólica e cultural do evento. A idealização presente na obra combina elementos históricos e expressivos para destacar o momento de imposição religiosa e colonizadora.

35. A

LC | C1H4

No poema de Patativa do Assaré, a crítica é evidente ao descrever a seca no sertão nordestino e suas consequências, como a miséria e o sofrimento do povo. A produção da obra é determinada pela forma como o autor coloca a situação do flagelo e da pobreza, no contexto do Nordeste, utilizando uma linguagem que reflete a realidade social dos nordestinos. A crítica não se limita apenas ao contexto geográfico, mas também aponta para a situação de desigualdade e sofrimento vivida pelas pessoas, o que envolve uma reflexão social profunda.

36. A

LC | C4H12

A relação entre os textos evidencia que a arte, em sua função social, transcende o aspecto mercadológico e assume o papel social relevante, sendo admirada, preservada e analisada por gerações ao longo do tempo. No Texto II, isso é mostrado pela complexidade e interdisciplinaridade dos estudos que uma obra exige, envolvendo restauradores, historiadores da arte e outros especialistas, o que demonstra a importância cultural e histórica da arte. No Texto I, a notoriedade do *Salvador Mundi* também reflete como a arte é valorizada por seu impacto histórico e social no mundo hodierno.

37. D

LC | C4H13

Os artistas do Barroco Mineiro, como Mestre Ataíde, buscavam impactar emocionalmente o público com obras de grande expressividade e proporções marcantes. O Texto II destaca a grandiosidade e a exuberância como características centrais desse estilo, adaptado às condições regionais de Minas Gerais. A ausência de grandes ordens religiosas e a flexibilidade social permitiram maior liberdade criativa, resultando em um Barroco diferenciado. Essas obras, frequentemente sacras, eram projetadas para impressionar visualmente e transmitir espiritualidade, alinhando-se ao propósito barroco de despertar sentimentos intensos no observador. Assim, o impacto emocional tornava-se elemento-chave da produção artística mineira.

38. E

LC | C4H13

No Egito Antigo, a produção artística estava intimamente ligada à cultura monumentalista e aos aspectos religiosos, como demonstram os textos. A construção de templos, obeliscos e outros edifícios grandiosos tinha o propósito de legitimar o poder dos faraós, como Hatshepsut, ao associá-los aos deuses. Os obeliscos, considerados milagres, simbolizavam a conexão entre o mundo humano e o divino, reforçando a autoridade espiritual dos governantes. Além de registrar a história para a posteridade, essas obras eram um meio de demonstrar a grandiosidade e a sacralidade do reinado. Assim, a arte monumental egípcia cumpria tanto uma função política quanto religiosa, consolidando o poder e a memória dos monarcas.

39. C

LC | C1H2

O cartaz utiliza uma comunicação atrativa, simples e moderna, incluindo elementos que são familiares ao público infantojuvenil, como a *hashtag* (#SejaBrother). A combinação de texto e imagem reforça uma linguagem que dialoga diretamente com o público-alvo.

40. D

LC | C4H12

A canção da banda RPM, *Revoluções por Minuto*, pinta um quadro da sociedade em constante transformação, com elementos do passado se misturando com o presente de forma caótica e acelerada. A letra cita eventos diversos, desde conflitos políticos até a cultura popular, mostrando como a vida cotidiana é marcada por mudanças rápidas e, muitas vezes, imprevisíveis.

41. A

LC | C1H4

O diálogo apresenta o esforço de conversão cristã dos povos indígenas pelos colonizadores. Guaixará e Aimbiré falam sobre o afastamento dos Tupinambás de sua cultura original e destacam a intervenção religiosa de São Lourenço como guardião dos indígenas convertidos. A referência ao Padre Eterno e a descrição de alguns indígenas como *fiéis* mostram a imposição da fé cristã como parte do processo colonial.

42. A

LC | C1H4

A charge apresenta uma crítica social evidente ao contrapor o uso excessivo de aparatos tecnológicos, como celulares e *laptops*, ao brinquedo simples e tradicional do menino criado pelo avô. Essa comparação reforça a ideia de que a criação com valores mais antigos pode promover um tipo de infância diferente, menos dependente da tecnologia e mais conectada a práticas tradicionais. O contraste visual e o comentário verbal destacam como o avanço tecnológico altera as dinâmicas de lazer e de interação das crianças. Assim, a charge não apenas aponta a mudança geracional, mas, também, sugere uma reflexão sobre os impactos desse estilo de vida na formação das futuras gerações.

43. B

LC | C1H1

O gênero do anúncio publicitário é caracterizado pela associação de elementos visuais e textuais para comunicar uma mensagem específica e atrair a atenção do público. No caso apresentado, a combinação de imagem e texto é usada para destacar as qualidades práticas do produto ou serviço, enfatizando seu benefício direto ao consumidor. Essa integração é típica de anúncios que buscam informar e persuadir o público de maneira clara e objetiva.

44. C

LC | C7H22

Nos textos, o neologismo “Digitau” chama atenção por substituir a letra “L” usual da palavra “Digital” pela letra “U”. Essa escolha resulta em uma escrita que rompe com a correspondência convencional entre fonema (som) e ortografia (forma escrita). O som final da palavra “Digitau” é semelhante ao de “Digital” no português brasileiro, mas a grafia com “U” é inovadora e intencional, criada para associar a palavra à marca Itaú, com objetivo publicitário. Portanto, o foco está na discrepância entre a maneira como a palavra é pronunciada (fonema) e como foi escrita (ortografia).

45. E

LC | C1H1

O recurso de intertextualidade é destacado no trecho, pois o autor faz referência à obra de Mozart, especificamente o *Réquiem*, para ilustrar o processo criativo do personagem. O personagem releu e estudou a obra de Mozart, tentando reproduzir sua dedicação e complexidade. Essa conexão entre o processo de criação e a obra de Mozart enriquece a narrativa, pois estabelece uma relação direta entre a música e o esforço do personagem. A intertextualidade, assim, traz profundidade à história, ampliando o significado do processo artístico do personagem.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 46 a 90

46. B

CH | C1H4

O primeiro ponto de vista do texto revela a responsabilidade legal e moral dos senhores de escravos em alimentar seus escravizados. Mas, ao mesmo tempo, em um segundo ponto de vista, o texto destaca a condição subalterna e desumanizada a que eram submetidos. O fato de a alimentação ser vista como uma obrigação apenas para garantir que o escravo fosse produtivo e fiel ao seu trabalho evidencia a degradação humana presente no sistema escravista. Os escravizados não eram tratados como seres humanos plenos, mas como bens a serem mantidos apenas para garantir sua utilidade no trabalho. A alimentação, portanto, não era um gesto de cuidado, mas uma necessidade imposta pela lógica de produção e controle.

47. D

CH | C1H4

A relação entre os textos reflete a perspectiva sofista ao destacar que a interpretação do mundo e da verdade depende do ponto de vista do indivíduo. No Texto I, a ilustração sobre as diferentes percepções de um número evidencia como a realidade

pode variar segundo a perspectiva de cada pessoa. No Texto II, Protágoras, pensador sofista, reforça essa ideia ao afirmar que “o homem é a medida de todas as coisas”, atribuindo ao indivíduo o papel de criador e árbitro do conhecimento. Essa abordagem relativista é característica do pensamento sofista, que enfatiza a subjetividade e a construção individual das verdades, rejeitando uma única interpretação universal.

**48. A** CH | C3H14

O excerto destaca como a documentação histórica, no caso a *Carta de Pero Vaz de Caminha*, ajuda a entender o primeiro contato entre as culturas indígenas e os portugueses, revelando suas reações e seus estranhamentos mútuos diante das diferenças culturais. O foco está na interação e no choque de hábitos e costumes entre os dois povos, o que permite refletir sobre as dinâmicas interculturais.

**49. A** CH | C2H6

O cruzamento das linhas horizontais (paralelos) e verticais (meridianos) no globo terrestre, como mostrado nas imagens, forma o sistema de coordenadas geográficas, utilizado para localizar qualquer ponto na superfície terrestre. Essas linhas imaginárias correspondem à latitude, que mede a distância em graus ao norte ou sul do Equador, e à longitude, que mede a distância em graus a leste ou oeste do Meridiano de Greenwich.

**50. E** CH | C1H1

Para Weber, o conceito de ação social está diretamente ligado ao sentido subjetivo que os indivíduos atribuem a suas ações, ou seja, ao que motiva as suas condutas. Além disso, a ação social implica também um impacto, pois ela se orienta pelo comportamento de outros e é direcionada a ele, influenciando a dinâmica social. Assim, a ação social envolve a interação entre o sentido pessoal atribuído ao comportamento e as consequências dessa ação sobre o grupo social.

**51. E** CH | C1H1

O texto apresentado discute a origem dos povos ameríndios a partir de uma análise baseada em vestígios genéticos, físicos e morfológicos, como semelhanças cranianas, dentais e outros aspectos corporais, que sugerem uma conexão com populações asiáticas. Esses vestígios, investigados por antropólogos e arqueólogos ao longo do tempo, formam um conjunto de evidências que embasam hipóteses científicas sobre a ocupação das Américas. Assim, o texto destaca como múltiplos vestígios materiais e biológicos colaboram para o entendimento sobre o povoamento do continente, tornando evidente a importância desses indícios no debate histórico e científico.

**52. E** CH | C2H7

O conceito de “gênero de vida”, proposto por Vidal de La Blache, foi uma resposta ao determinismo geográfico, predominante no final do século XIX e início do XX, que atribuía à natureza um papel determinante e unilateral na formação das sociedades humanas. Vidal de La Blache, ao propor o possibilismo, enfatizou a interação entre sociedade e meio, destacando a capacidade humana de adaptar-se e transformar a natureza por meio da cultura e das técnicas. O determinismo, fortemente associado à escola alemã, foi assim contestado por essa abordagem.

**53. E** CH | C5H23

O texto destaca que, ao escolher o exílio, o acusado evitava a pena de morte, mas tal escolha era interpretada como uma admissão implícita de culpa, sobretudo no âmbito sagrado. No âmbito da filosofia nascente, essa postura é vista como contraditória, pois, ao mesmo tempo que o acusado buscava se defender, admitia sua responsabilidade ao recorrer a essa alternativa, evidenciando um conflito ético entre a própria defesa e a aceitação tácita de sua culpa diante dos deuses.

**54. A** CH | C1H1

A questão aborda a origem das festas juninas que, no Brasil, ocorrem em junho, um período que coincide com o solstício de inverno no Hemisfério Sul. Este fenômeno astronômico ocorre, aproximadamente, entre 20 e 21 de junho, marcando o dia mais curto do ano e o início do inverno. Portanto, embora as festas juninas tenham raízes em celebrações de verão no Hemisfério Norte, no Brasil elas acontecem justamente no inverno, conforme a estação no Hemisfério Sul.

**55. B** CH | C3H15

A Crise dos Mísseis de Cuba, em 1962, marcou um dos momentos mais tensos da Guerra Fria, envolvendo diretamente Estados Unidos, União Soviética e Cuba. A instalação de mísseis nucleares soviéticos em Cuba, país alinhado à URSS e próximo ao território norte-americano, foi percebida pelos EUA como uma ameaça direta à sua segurança. Essa situação gerou pânico global, com o temor de um conflito nuclear iminente. Geopoliticamente, a crise expôs a rivalidade entre as superpotências e a disputa por influência no Hemisfério Ocidental, além de revelar o papel estratégico de Cuba como um aliado soviético em uma posição crucial. A resolução da crise envolveu intensas negociações diplomáticas entre os líderes das potências. Após um período de tensão extrema, o líder soviético Nikita Khrushchev concordou em retirar os mísseis de Cuba, enquanto o presidente dos EUA, John F. Kennedy, comprometeu-se a não invadir a ilha. Além disso, os EUA retiraram seus mísseis da Turquia, embora esse acordo tenha sido mantido em segredo. Essa so-

lução diplomática evitou a guerra e evidenciou a importância do diálogo geopolítico para desescalar conflitos globais.

**56. A** CH | C5H21

O texto evidencia que a distinção entre filosofia e arte está na imprescindibilidade do conceito, pois a filosofia depende da lógica e da busca pela verdade, superando a dimensão meramente estética ou sensorial da arte. Isso ressalta a ênfase da filosofia na estruturação epistêmica do conhecimento, enquanto a arte se manifesta prioritariamente por meio de formas sensíveis e estéticas.

**57. B** CH | C2H7

A Corrida Espacial, no contexto da Guerra Fria, transcendeu a simples busca por avanços tecnológicos. Ela tornou-se uma poderosa ferramenta de propaganda ideológica, em que tanto os Estados Unidos quanto a União Soviética buscavam reafirmar a superioridade de seus sistemas políticos e sociais. Os EUA utilizavam suas conquistas espaciais para exaltar os ideais de liberdade, democracia e o capitalismo como motores da inovação. Por outro lado, a URSS via na corrida espacial a oportunidade de evidenciar a eficiência do comunismo, apresentando seus feitos como prova do avanço científico sob seu regime. Assim, a exploração espacial tornou-se um palco de valorização e promoção das ideologias em disputa.

**58. C** CH | C1H1

O texto faz referência ao êxodo, um dos eventos mais significativos da história dos hebreus, em que eles escapam da escravidão no Egito, liderados por Moisés. A referência às duas versões – uma sobre perseguição pelas tropas do faraó e outra sobre fuga – está relacionada às narrativas bíblicas que interpretam de maneiras distintas a saída dos hebreus. A menção às rotas diferentes no deserto também está diretamente associada ao percurso descrito nas escrituras. O conceito de “êxodo da população hebraica” refere-se justamente a esse processo de libertação e migração para a Terra Prometida, central na identidade e na memória histórica do povo hebreu.

**59. C** CH | C3H11

Max Weber destaca que a sociologia difere das ciências naturais porque seu objeto de estudo, a ação humana, é dotado de sentido subjetivo. Essa característica impõe desafios analíticos, pois exige do sociólogo não apenas observar fatos, mas também interpretar os significados atribuídos pelos indivíduos às suas ações. Essa assimetria, presente nas práticas subjetivas, torna mais complexo o processo de identificação e compreensão de padrões, exigindo um método compreensivo que permita captar as intenções e perspectivas dos agentes sociais. Assim, a sociologia deve lidar com a diversidade e a imprevisibilidade das subjetividades humanas, diferentemente das leis determinísticas observadas nas ciências naturais.

**60. A** CH | C4H16

Na tineria, observa-se a transição dos grupos humanos para um estilo de vida sedentário, marcado pela prática da agricultura e da domesticação de animais. Esses aspectos são características centrais do período Neolítico, permitindo que as comunidades deixassem de ser nômades e criassem assentamentos fixos, cultivando seu próprio alimento e organizando suas vidas em torno dessas práticas.

**61. E** CH | C3H11

O texto estabelece uma distinção entre a filosofia ocidental, que exige abstração, síntese e lógica (características presentes na tradição grega), e as práticas sociais e filosóficas da África negra, descritas como mais místicas e sensuais. Assim, a ideia central é a incompatibilidade entre a abordagem africana e a filosofia grega, destacando uma diferença percebida entre os dois contextos culturais no que tange ao pensamento filosófico.

**62. A** CH | C1H5

O Santuário do Bom Jesus de Matozinhos, situado em Congonhas (MG), é uma obra marcante do barroco brasileiro, reconhecida pelo seu valor artístico, histórico e cultural. O tombamento realizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o reconhecimento como Patrimônio Cultural Mundial pela UNESCO destacam a importância do registro de bens culturais de natureza material, como edificações, esculturas e obras de arte. Esses registros visam preservar e valorizar o patrimônio cultural físico, garantindo sua proteção para futuras gerações e evidenciando sua relevância na história e na cultura mundial.

**63. B** CH | C2H8

A divisão colonial em capitanias hereditárias permitiu à Metrópole Portuguesa uma condição vantajosa de rentabilidade, especialmente com o ciclo do açúcar. Os donatários das capitanias, como Duarte Coelho em Pernambuco, tiveram autonomia para administrar a terra, atrair investidores e gerenciar a produção de açúcar, o que resultou em grandes lucros para a Coroa portuguesa, além de consolidar o domínio sobre as vastas porções de terra no Brasil.

64. C

CH | C5H24

Durante o período das Guerras Médicas, a democracia ateniense foi fortalecida pela participação ativa dos cidadãos nos assuntos políticos e militares. A organização política de Atenas permitia que os cidadãos tivessem interferência direta nas decisões públicas, principalmente por meio da Assembleia (Eclésia) e de outras instituições democráticas. Os tetes, a camada mais baixa dos cidadãos atenienses, desempenharam um papel crucial como remadores na marinha, o que garantiu vitórias estratégicas, como a Batalha de Salamina. Essa contribuição militar foi acompanhada por um aumento na participação política dessas classes populares, evidenciando a característica democrática de Atenas: todos os cidadãos, independentemente de sua riqueza ou *status*, tinham o direito de participar diretamente das decisões da pólis. Esse contexto demonstra que a democracia ateniense não era apenas uma formalidade, mas uma prática baseada na intervenção constante dos cidadãos nas questões públicas.

65. B

CH | C2H10

O movimento ludista, citado no texto, foi protagonizado por operários na Inglaterra do início do século XIX, que, temendo a substituição de sua mão de obra pelas máquinas, destruíam equipamentos industriais como forma de resistência. Essa ação reflete a oposição popular às transformações impostas pela Revolução Industrial, que ameaçavam as condições de trabalho e o sustento de muitos trabalhadores.

66. C

CH | C3H11

Heráclito, em sua filosofia, propõe que o fogo seja o princípio fundamental de todas as coisas, simbolizando o fluxo constante e a transformação que definem a realidade. Essa concepção está diretamente ligada à ideia de que o cosmos está em um estado contínuo de mutação, no qual nada permanece fixo ou estático. Nas ideias do pré-socrático, o fogo exemplifica esse movimento incessante, representando tanto a criação quanto à destruição em harmonia. Essa perspectiva cosmológica reflete a crença de Heráclito na unidade dos contrários, ou seja, que os contrastes e as mudanças compõem a essência do universo. Tal visão introduz uma forma dinâmica do pensamento cosmológico do filósofo.

67. D

CH | C6H28

O texto descreve uma troca entre os indígenas e os portugueses, onde os primeiros cortam e transportam o pau-brasil em troca de objetos de valor como roupas, chapéus, facas e machados. Esse tipo de troca, sem envolvimento de dinheiro, caracteriza-se como escambo, que era uma prática comum nas interações iniciais entre colonizadores e povos indígenas.

68. B

CH | C5H23

O texto destaca que o senso comum, a ciência e a filosofia são formas complementares de conhecimento que emergem da mesma necessidade humana de compreender o mundo. Essa abordagem reconhece a importância de todas as formas de saber como expressões históricas da busca por adaptação e melhoria das condições de vida. O autor enfatiza uma postura ética de respeito e valorização do papel histórico que cada tipo de conhecimento desempenha na evolução da humanidade.

69. E

CH | C2H9

O texto descreve a OMC como a organização que garante que o comércio internacional seja o mais tranquilo, previsível e livre possível, o que implica uma estrutura que favorece a cooperação entre múltiplos países (multilateralismo), e não a imposição de restrições unilaterais ou medidas protecionistas. A OMC busca acordos que envolvam diversas nações e promova um comércio aberto e fluido, ao contrário de barreiras ou proteções econômicas específicas para poucos países.

70. E

CH | C3H11

O texto descreve o processo de catequização dos indígenas pelos jesuítas no Brasil colonial, enfatizando a adoção de valores, práticas e crenças europeias pelos nativos. Essa dinâmica reflete a tentativa de incorporar elementos da cultura europeia aos povos indígenas, promovendo mudanças comportamentais e culturais, mesmo que de maneira impositiva, como parte do projeto civilizatório conduzido pelos colonizadores.

71. E

CH | C5H23

O texto trata do conceito de absoluto na filosofia de Espinosa, relacionando-o ao ser infinito e perfeito, atributos que dialogam com a ideia de Deus enquanto causa de si. Essas reflexões são temas centrais da filosofia da religião, que explora as concepções filosóficas acerca de Deus, do absoluto e da relação entre essência, existência e perfeição.

72. E

CH | C3H15

O texto destaca que, apesar da tensão gerada pela corrida armamentista nuclear durante a Guerra Fria, o uso das armas nucleares foi evitado. Esse cenário de ameaça constante de guerra levou ao surgimento de movimentos internacionais pela paz, frequentemente voltados contra o arsenal nuclear. Esses movimentos mobilizaram as populações para a luta contra a possibilidade de destruição em massa, promovendo discussões sobre desarmamento e a necessidade de

coexistência pacífica entre as nações. Assim, o impacto geopolítico incluiu o fortalecimento de iniciativas pacifistas, que se tornaram significativas no contexto do conflito.

73. E

CH | C2H6

As datas 21 de março, 21 de junho, 23 de setembro e 22 de dezembro representam os equinócios e solstícios, momentos-chave no movimento de translação da Terra ao redor do Sol. Essas datas marcam o início das quatro estações do ano – primavera, verão, outono e inverno – e são determinadas pela inclinação do eixo terrestre em relação ao plano de sua órbita.

74. A

CH | C2H7

O texto descreve como os estrategistas estadunidenses, independentemente de quem esteja no poder, têm redirecionado a política externa dos EUA para um confronto estratégico, focado principalmente na China. A referência à China como uma ameaça maior do que o "extremismo islâmico" e a "guerra ao terrorismo" sugere um conflito centrado não apenas em questões militares, mas também em uma disputa global pelo controle econômico, o que implica na disputa por mercados globais.

75. A

CH | C2H7

No texto, a ameaça de Trump está diretamente relacionada à manutenção da hegemonia do dólar como moeda padrão nas transações internacionais, o que é uma forma de dolarização. Isso significa que o dólar, além de ser uma moeda de troca, também é uma ferramenta de poder político e econômico, usada pelos Estados Unidos para manter sua influência no cenário mundial. Trump, ao ameaçar taxar as importações de países do BRICS que substituíssem o dólar, está claramente buscando reforçar a posição dos Estados Unidos como líder global, valendo-se da força do dólar.

76. A

CH | C1H4

Nos textos de Gilberto Freyre e de Sérgio Buarque de Holanda, observam-se visões distintas sobre a formação social brasileira. Freyre, em *Casa Grande & Senzala*, enfatiza a ideia de que a miscigenação entre indígenas, negros e brancos foi fundamental para a construção da identidade nacional, destacando a influência cultural, emocional e religiosa dos negros sobre a sociedade brasileira. Para ele, essa miscigenação cria um Brasil marcado por uma unidade cultural. Já Holanda, em *Raízes do Brasil*, adota uma postura mais crítica, referindo-se à formação social brasileira como "malfeita", especialmente ao analisar as classes sociais. Ele considera que a classe trabalhadora, embora física e mentalmente superior, sofre pela falta de oportunidades e pela desigualdade estrutural, o que impede seu pleno desenvolvimento. Ambos os textos discutem o processo de formação social, mas, enquanto Freyre destaca a integração cultural, Holanda se foca na desigualdade e na distorção dessa formação.

77. C

CH | C6H27

O Acre está no fuso horário GMT-5, ou seja, duas horas atrás do horário oficial de Brasília (GMT-3). Como o texto informa que, no Brasil, todos os eleitores seguirão o horário de Brasília, e a votação ocorrerá das 8h às 17h (horário de Brasília), no Acre os eleitores começarão a votar às 6 horas da manhã no horário local, que corresponde às 8 horas no horário de Brasília.

78. A

CH | C5H25

No relato histórico, a estratégia de Rômulo reflete a necessidade de povoar e consolidar Roma como uma cidade viável. O abrigo oferecido a fugitivos, miseráveis e a outros marginalizados tinha como objetivo aumentar o número de habitantes, assegurando mão de obra, força militar e uma base demográfica que pudessem sustentar a organização da nova cidade. Além disso, o rapto das mulheres sabinas foi uma ação controversa, mas essencial para a época, pois permitiu a formação de famílias e, consequentemente, a perpetuação das gerações, consolidando a estrutura social de Roma. A prioridade era garantir o crescimento populacional para sustentar a cidade, além de possibilitar sua expansão e sua sobrevivência frente aos desafios externos.

79. D

CH | C2H9

O texto destaca a ascensão dos Estados Unidos como única megapotência mundial após o fim da Guerra Fria, com o colapso da União Soviética e a redefinição da ordem internacional. Nesse cenário, a ONU era vista como um pilar de equilíbrio e legitimidade global, estabelecido a partir da Conferência de Yalta. No entanto, após os atentados de 11 de setembro de 2001, a guinada unilateral da política externa norte-americana, exemplificada pelo ataque ao Iraque, revelou a incapacidade da ONU de atuar como mediadora efetiva nos conflitos globais. A organização, antes projetada para evitar guerras e promover o multilateralismo, mostrou-se enfraquecida e relegada a um papel humanitário. Esse contexto evidencia que a ONU não conseguiu sustentar sua função inicial de garantir a paz e a ordem global frente ao unilateralismo das grandes potências.

80. E

CH | C4H17

O avanço da produção agrícola no Cerrado, como mencionado no texto, está associado à expansão do agronegócio, principalmente do cultivo de grãos como soja e milho, que demandam grandes áreas de terra e intensivo uso de tecnologia. Essa expansão, embora traga ganhos econômicos, frequentemente resulta na degradação ambiental, como desmatamento, redução da biodiversidade e impactos nos recursos hídricos. O bioma Cerrado é especialmente vulnerável, sendo considerado um dos mais ameaçados do Brasil.

81. A

CH | C2H9

Durante a Guerra Fria, tanto os Estados Unidos (EUA) quanto a União Soviética (URSS) buscaram ampliar suas influências por meio de alianças internacionais. Essa angariação de apoio foi central para a disputa ideológica, com os EUA liderando o bloco capitalista por meio de estratégias como o Plano Marshall, a OTAN e parcerias econômicas, enquanto a URSS buscava consolidar o bloco socialista por meio do Pacto de Varsóvia e do financiamento de movimentos revolucionários. Esse esforço de ambos os blocos era necessário para demonstrar força e legitimidade no cenário mundial, bem como para expandir suas esferas de influência política, econômica e militar.

82. E

CH | C3H12

A reforma proposta pelos irmãos Graco visava a redistribuição de terras para os plebeus, com o objetivo de aliviar as desigualdades sociais e melhorar as condições de vida da população empobrecida de Roma. Ao garantir acesso à terra para os plebeus, os Graco buscavam diminuir as tensões entre as classes sociais, especialmente entre a aristocracia e os plebeus, tentando evitar conflitos sociais e fortalecer a base de apoio popular para o governo romano. As reformas tinham a intenção de estabilizar a sociedade romana, buscando uma maior justiça social e um equilíbrio nas relações de poder.

83. C

CH | C2H9

De acordo com o texto de Políbio, os romanos hesitaram em iniciar a guerra contra Cartago devido aos possíveis efeitos na opinião de outros Estados, demonstrando a preocupação com a forma como sua decisão seria vista internacionalmente. Isso indica que as críticas externas e a percepção de legitimidade foram fatores decisivos nesse contexto de reflexão romana.

84. A

CH | C1H2

A memória histórica no texto evidencia o papel crucial da educação na formação de Alexandre, o Grande. Filipe II, seu pai, não apenas preparou a base militar da Macedônia, mas garantiu uma formação intelectual sofisticada para Alexandre, com tutores como Aristóteles. Essa educação combinou filosofia, política e ciência, moldando a visão estratégica e administrativa de Alexandre. Assim, ele não apenas liderou conquistas militares inovadoras, mas também geriu um vasto império multicultural. O texto ressalta que a grandeza de Alexandre foi resultado de sua sólida formação, destacando a educação como chave para o sucesso histórico.

85. C

CH | C3H11

O relato descreve um momento em que os colonizadores portugueses, com religiosos e sacerdotes à frente, realizam um rito religioso para estabelecer a presença da cruz e da fé católica entre os indígenas. O texto evidencia a tentativa de impor a religião europeia e os rituais cristãos aos povos indígenas, com sua participação nas cerimônias. Portanto, o processo descrito no texto é o de catequização, que se refere à educação religiosa dos indígenas com o objetivo de converter os povos nativos ao cristianismo.

86. B

CH | C5H22

O texto descreve o processo de transformação política durante a República Romana, em que os plebeus conquistaram maior participação nas decisões políticas, incluindo declarações de guerra, tratados de paz e fundação de colônias. O destaque para o *plebiscitum*, ou decisão do conselho da plebe, evidencia que o poder político passou a incluir de forma mais ativa as classes populares, reduzindo a exclusividade da aristocracia senatorial. Essa mudança no exercício do poder é uma das características marcantes do movimento plebeu, que buscava ampliar os direitos políticos e sociais da plebe. Isso resultou em uma reorganização das dinâmicas de poder dentro da república, permitindo maior influência popular em decisões anteriormente concentradas na elite patricia.

87. D

CH | C1H5

O poema *Linhagem*, de Carlos de Assumpção, celebra a resistência e a força da ancestralidade afrodescendente, centrando-se na figura de Zumbi dos Palmares, líder histórico do Quilombo dos Palmares, símbolo da luta contra a escravidão no Brasil. Zumbi representa a busca por liberdade e dignidade em meio à violência do sistema escravista, que marcou a história colonial brasileira. A obra remete ao fortalecimento da identidade negra, destacando o orgulho por suas raízes e a força coletiva dos povos africanos trazidos ao Brasil. Durante séculos, as expressões culturais e históricas desses povos foram marginalizadas pelo eurocentrismo colonial, mas o poema resgata e valoriza essa herança. Além disso, a referência aos

“quilombos” simboliza a resistência física e cultural dos africanos e seus descendentes contra a opressão. Assim, o texto também se conecta aos movimentos contemporâneos de luta por igualdade racial e reconhecimento cultural, reafirmando a importância da memória histórica afro-brasileira.

88. A

CH | C3H14

Os pontos de vista apresentados no texto ressaltam o impacto do processo histórico-cultural da colonização na formação cultural da América portuguesa. A imposição da cultura europeia como modelo e meta reflete as consequências civilizacionais da colonização, como a marginalização das culturas indígenas e africanas e a adoção dos valores europeus. Esses efeitos moldaram profundamente a sociedade colonial, enfatizando a supremacia cultural europeia em detrimento da diversidade local.

89. C

CH | C2H7

No contexto do Brasil enquanto colônia portuguesa, o país estava subordinado às decisões e políticas da Coroa portuguesa. As políticas econômicas e administrativas, como o incentivo à produção de matérias-primas e a organização de estruturas produtivas, eram determinadas pela Coroa com o objetivo de atender aos interesses da metrópole. A relação entre o Brasil e Portugal era de controle e submissão às decisões da monarquia portuguesa.

90. B

CH | C1H3

O texto destaca o surgimento da cidade como um espaço de separação entre a natureza e a sociedade, onde se realiza um pensamento racional e uma discussão sobre a ordem política, com intervenções da Ágora. Esse cenário é característico da democracia ateniense, onde a cidadania e a participação ativa nas discussões políticas eram fundamentais. A Ágora, como centro de debate, era um lugar central para a deliberação e a formulação das decisões políticas, refletindo os princípios democráticos da Grécia Antiga.